

UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS EM IMPERATRIZ/MA: ESTUDO DE CASO DA PRAÇA DA BÍBLIA

AN ANALYSIS OF THE QUALITY OF PUBLIC FREE SPACES IN IMPERATRIZ/MA: CASE STUDY OF PRAÇA DA BÍBLIA

Gabriel Moraes da Silva¹
Marinna Rafaella de Carvalho Sousa Bezerra²
Gustavo Sousa Cardoso³

RESUMO: Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise da qualidade dos espaços livres públicos na cidade de Imperatriz do Maranhão. O objeto de estudo desta análise é a praça da Bíblia, praça esta que no ano de 2018 passou por uma reforma e requalificação urbana. Imperatriz têm uma carência de espaços livres públicos que possibilitam atividades de lazer e socialização com qualidade. Por esta razão, esta pesquisa tem a intenção de avaliar a qualidade do espaço reformado do ponto de vista técnico e dos usuários. Nesta pesquisa, foram utilizadas metodologias de pesquisa bibliográfica, quantitativa e qualitativa e levantamento de dados físicos da área de estudo, de forma específica a avaliação pós-ocupação de espaços livres. Foi possível, através da aplicação da avaliação, extrair dados referente ao desempenho da praça e as questões relevantes do ponto de vista dos usuários para futuras intervenções e melhorias na qualidade urbana da praça.

1642

Palavras-chave: Praça da Bíblia. Imperatriz. Avaliação pós-ocupação. Praças. Espaços livres.

ABSTRACT: This article aims to present an analysis of the quality of public open spaces in the city of Imperatriz do Maranhão. The object of study of this analysis is the square of the Bible, a square that in 2018 underwent a reform and urban requalification. Imperatriz have a lack of public open spaces that enable leisure and socialization activities with quality. For this reason, this research intends to evaluate the quality of the renovated space from a technical and user point of view. In this research, methodologies of bibliographic, quantitative and qualitative research and survey of physical data of the study area were used, specifically the post-occupancy evaluation of open spaces. It was possible, through the application of the evaluation, to extract data regarding the performance of the square and the relevant issues from the users' point of view for future interventions and improvements in the urban quality of the square.

Keywords: Bible Square. Imperatriz. Post-occupancy evaluation. Squares. Open spaces.

¹Professor Especialista, Mestrando em Arquitetura Paisagística pela UFRJ, Universidade Ceuma – Campus Imperatriz/MA E-mail: gabrielo60236@ceuma.com.br.

²Professora Mestra em Geografia pela UFT, Universidade Ceuma – Campus Imperatriz/MA E-mail marinnao60225@ceuma.com.br.

³Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Ceuma – Campus Imperatriz/MA E-mail gustavo106897@ceuma.com.br.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo presentar un análisis de la calidad de los espacios abiertos públicos en la ciudad de Imperatriz do Maranhão. El objeto de estudio de este análisis es la plaza de la biblia, plaza que en 2018 sufrió una reforma y recalificación urbanística. En Imperatriz se carece de espacios públicos abiertos que permitan actividades de ocio y socialización con calidad. Por ello, esta investigación pretende evaluar la calidad del espacio reformado desde un punto de vista técnico y de usuario. En esta investigación se utilizaron metodologías de investigación bibliográfica, cuantitativa y cualitativa y levantamiento de datos físicos del área de estudio, específicamente la evaluación post-ocupación de espacios abiertos. Fue posible, a través de la aplicación de la evaluación, extraer datos sobre el desempeño de la plaza y los temas relevantes desde el punto de vista de los usuarios para futuras intervenciones y mejoras en la calidad urbana de la plaza.

Palabras clave: Plaza de la Biblia. Emperatriz. Evaluación post-ocupación. Plazas. Espacios abiertos.

1. INTRODUÇÃO

O paisagismo é tudo que vemos, pode ser uma área de Parque, uma área verde ou até mesmo uma área deteriorada, ou seja, não é só aquilo que agrada aos olhos, pode ser também área de garimpos, de Morros e favelas. A paisagem natural é toda a paisagem que não foi modificada pelo homem, ela se formou com o tempo, sem nenhuma intervenção humana. Por exemplo, os Rios, as Montanhas, as Paias. Já a paisagem cultural é modificada pelo homem de acordo com a sua necessidade. Por exemplo, as casas, os prédios, as estradas ou até mesmo vegetação cultivada

O trabalho de um arquiteto paisagista é muito importante, pois dependendo do planejamento, pode ser bem visto ou mal visto, expulsar ou atrair consumidores e o mercado imobiliário. Quando se projeta uma praça com muita vegetação e sem planejamento, torna -se um lugar vazio e perigoso em certo horário do dia ou a noite. já quando se constrói uma praça com diversidade de vegetações, uma boa iluminação e pontos estratégicos, pode atrair várias pessoas para seu lazer e movimentar o comércio local ou até mesmo o turismo.

2. Referencial teórico

2.1 Paisagem

Paisagens apresentam aspectos e elementos referentes ao presente e ao passado, que muitas vezes convivem em um mesmo espaço. Se observarmos, por exemplo, a paisagem de uma cidade histórica, podemos notar elementos do passado que foram conservados em conjunto com aspectos do presente ou que surgiram em tempos mais recentes. Assim, é possível comparar essas paisagens e observar ao menos algumas de suas principais características, como a sua arquitetura, estilos culturais e outros.

A paisagem pode ser considerada como resultante das relações entre processos sociais e processos naturais (MAGNOLI, 1982). A paisagem pode apresentar diversos conceitos, segundo a ciência. A depender do contexto histórico e da sua aplicação em estudos específicos, como as disciplinas que apontam definições diferentes. Como a exemplo, na Ecologia Clássica e na Arquitetura normalmente o termo paisagem é associado a ambiente. E assim, pode-se definir como a "entidade total visual e do espaço natural e humano, integrando a geosfera com a biosfera e os artefatos noosféricos [produzidos pela mente humana]" INAVEH; LIFBERMAN, 1994.

2.2 Espaço livres

Como resultado do processo de urbanização e formação das cidades, toda cidade possui um sistema de espaços livres (MACEDO, 2011, apud HANNES, 2016, p.123). A divisão de terrenos, prédios e ruas criou diferentes tipos de espaços e formas de apropriação. "Independentemente de ter sido criado ou não, para um uso específico, o espaço livre ou aberto torna-se palco de diversas formas de expressão social. São espaços de encontro, lazer, esportes e manifestações" (HANNES, 2016, p.123).

Hannes (2016, p.124-125) diz que os espaços abertos desempenham um papel importante no que diz respeito à melhoria do ambiente excessivamente afetado pela urbanização das cidades. Poder destacar mais três funções importantes, sejam elas ecológicas, estéticas e sociais. A função ecológica destaca-se pela presença de vegetação e solo permeável, que permite certo grau de drenagem das águas pluviais, enquanto a função estética é responsável por diversificar a paisagem construída e embelezar a cidade, enquanto a função social está intimamente relacionada às características associadas. com a vida comunitária e o lazer

2.3 Praça

A terminologia praça possui diversos significados, pois essa variação dependerá de cada cultura ou região. Assim, os gregos e os romanos da antiguidade, definiam praça chamada de ágora ou fórum como um espaço destinado à transmissão de conhecimento e cultura, de exposição de ideias e tomada de decisões. Dessa forma, esses ambientes eram, realmente, bem planejados, bem frequentados e bem cuidados. Por outro lado, esses ambientes, na Idade Média, já tinham uma outra destinação com fim mais sinistro, por exemplo, execuções em praça pública e funerais.

As praças podem ser classificadas, segundo MACEDO (2012), apud MACIEL (2016), "além da classificação por tipologias estilísticas. Macedo (2012) propõe uma

classificação pelas funções das praças brasileiras, para o autor, as praças são classificadas em cinco funções: esportivas, recreativas, contemplativas, comerciais.

2.4 Avaliação pós ocupação

As cidades e seus habitantes estão em constante mudança, social e estruturalmente. É por isso que a Análise Pós-Ocupação funciona após um ano de uso do que foi entregue a determinados indivíduos, seja um prédio, um parque ou um hospital. Porque doze meses é o tempo necessário para entender a sustentabilidade dessa construção. Então APO é uma análise que funciona com base no estudo do comportamento humano.

O termo sistema de espaço aberto adotado, cobre um escopo muito mais amplo do que o termo 'sistema de espaço verde'. Espaços abertos e espaços verdes ainda são muitas vezes confundidos no Brasil; em grande parte devido à cultura paisagística anglo-saxônica, presente no corpo técnico e acadêmico do país, que privilegia os parques e outros espaços verdes e nem sempre respeita a maior complexidade dos sistemas de espaços livres urbanos. (QUEIROGA, 2007:80).

3. METODOLOGIA

O método de trabalho é classificado como bibliográfica, quantitativa e qualitativa de acordo com Vergara (2003). O processo metodológico se iniciará com visita e análise do entorno, onde foi realizado questionário sobre o serviço prestado, estrutura da praça, fruxo e também foram captadas imagens do local. A visita técnica tem como intuito em conhecer a praça e suas necessidades, as informações coletadas servira como base a análise. Em seguida, se inicia o estudo do terreno para identificar as características, como:

- História da Praça
- Localização da Praça
- Estudo do Entorno
- Projeto
- Resultados e análises
- Situação atual
- Considerações finais
- Questionários

4. História da Praça

A Praça surgiu no período do prefeito Carlos Gomes Amorim, na década de 70. Ela foi planejada para ser uma das mais belas da cidade. O nome inicial era “Praça do Imigrante”, em homenagem há muitos estrangeiros que vieram de fora.

Figura 01 - Fotografia da praça na década de 90



Fonte: Imperatriz online, 2020.

A Praça da Bíblia está localizada na Rua Leôncio Pires Dourado, Bairro Bacuri, no município de Imperatriz – MA. Construída há mais de 30 anos e desde então só recebeu alguns reparos. Por isso, a antiga estrutura estava bastante deteriorada e contava basicamente com quiosques, um palco e bancos, que estavam em situação de abandono. Com o investimento de quase R\$ 1,5 milhões, os mais de 6 mil m² do local foram totalmente revitalizados no ano de 2018, passando a dispor de academia ao ar livre, parque infantil, palco coberto, estacionamento, um lago com cascata, quiosques e área de vivência.

Figura 02 - Localização na praça



Fonte: Google earth, 2022, (adaptação altoral).

5. Estudo do Entorno

Percebemos que a Praça da Bíblia está em uma região bem localizada cheia de atrativos como por exemplo Colégio Militar, Colégio Nascimento de Moraes, Batalhão de Polícia e de Bombeiros, entre outras coisas. A Rua Leônicio Pires Dourado é bastante movimentada, pois interliga a BR, passando por vários bairros como mercadinho, centro, Bacuri.

Figura 03 - Localização na praça



Fonte: Google earth com adaptações dos autores (2022).

6. Projeto da Praça

Junto ao governo do estado recurso para revitalizar uma praça pública de Imperatriz e por meio de enquete, realizada em sua página no Facebook, o parlamentar pediu que os próprios Imperatrizenses escolhessem a praça que receberia os benefícios. Mais de 10 mil pessoas participaram e a Praça da Bíblia saiu vitoriosa com 36% dos votos.

O projeto foi abraçado pelo governo do estado, através da secretaria de infraestrutura. O Sindicato da Construção Civil – SINDUSCON também participou com a doação do projeto.

A Praça da Bíblia tem área de mais de 6 mil metros quadrados e teve uma requalificação que incluiu pista de caminhada, parquinho infantil com acessibilidade para crianças com deficiência, academia de ginástica ao ar livre, além de uma ampla arborização, bancos, ampla área de convivência e uma concha acústica para realização de eventos culturais e religiosos.

Anunciada reforma em agosto do ano passado, a Praça da Bíblia, antes chamada de Praça do Imigrante, está prestes a ser inaugurada. A reforma está 80% concluída e o investimento soma-se em mais de R\$ 1 milhão. A iniciativa da revitalização é do Governo do Estado junto com a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra). Para o engenheiro que acompanha a obra, Juliano Coelho, a Praça deve ser inaugurada até o final do mês de janeiro de 2018” (Imperatriz-MA | Edição 855 | 06/01/2018 | Fonte: correio populae itz, 2018.)

Figura 04 - Maquete figurativa da praça da bíblia



Fonte: Voz do bico, 2018.

Figura 05 - Imagem aérea da praça da bíblia



Fonte: Voz do bico, 2018.

6.1 Antes e Depois

Figura 06 - Registro da praça da bíblia antes da revitalização no ano de 2018.



Fonte: Voz do bico, 2018.

Figura 07 - Imagens e perspectivas renderizadas do projeto da praça da bíblia



Fonte: Governo do estado do Maranhão (2018).

Figura 08 - Imagens após reforma da praça da bíblia no ano de 2018.



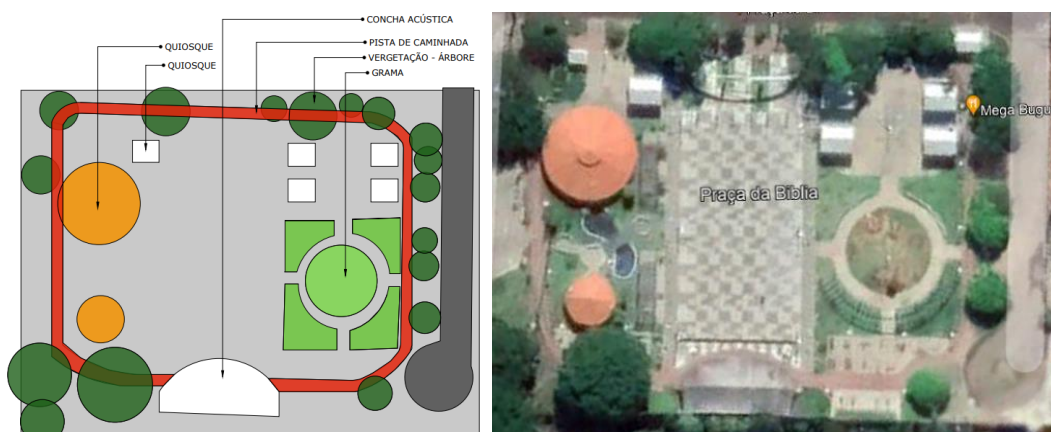
Fonte: Governo do estado do Maranhão (2018).

7. Resultados e análises

1650

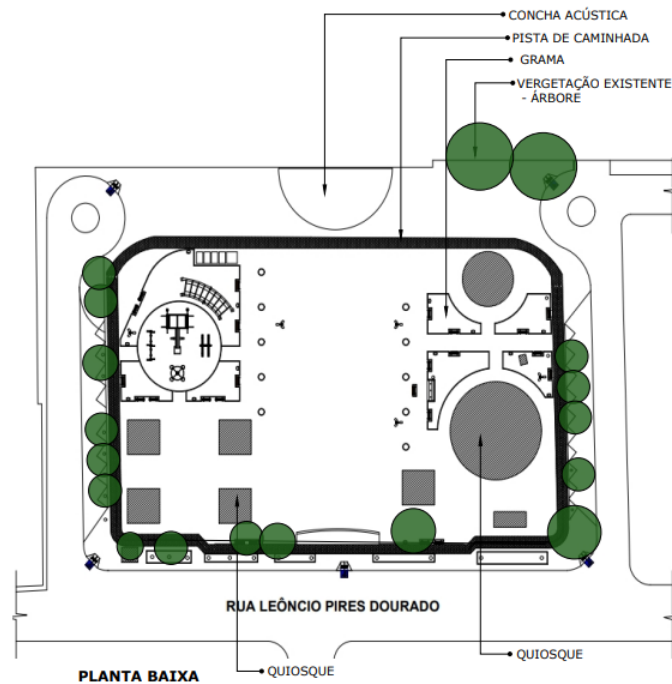
Nessa análise, observamos três turnos diferentes, Matutino, Vespertino e Noturno. Observamos quais as partes mais utilizadas dentro da praça.

Figura 09 - Vista superior e esquema projetual da praça da bíblia



Fonte: Google earth e os autores (2022).

Figura 10 - Esquema projetual da praça da bíblia com arborização

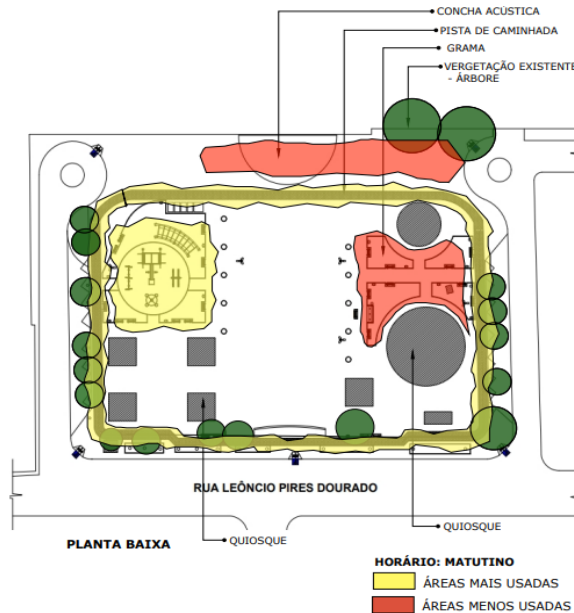


Fonte: Os autores (2022).

Na parte da manhã, observamos que a parte mais utilizada é seu perímetro, pois a maioria das pessoas utilizam para fazer caminhadas.

Figura 11 - Mapa de uso e apropriação da praça da bíblia no período matutino

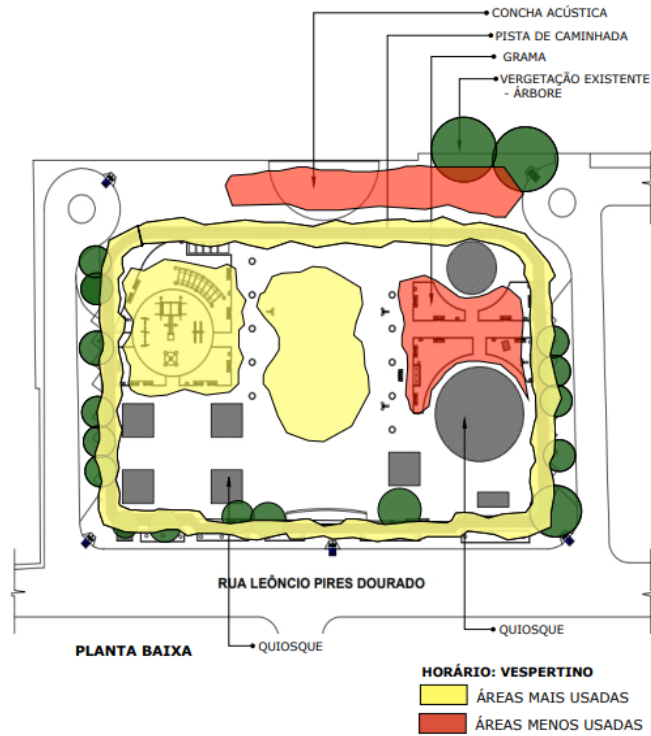
1651



Fonte: Os autores (2022).

Já na parte da tarde, observamos que a parte mais utilizada é seu perímetro e também o “meio da praça”, pois também utilizam esse espaço para fazer caminhadas e alguns jovens para brincadeiras como jogar bola, vôlei, skate e ciclismo.

Figura 12 - Mapa de uso e apropriação da praça da bíblia no período vespertino

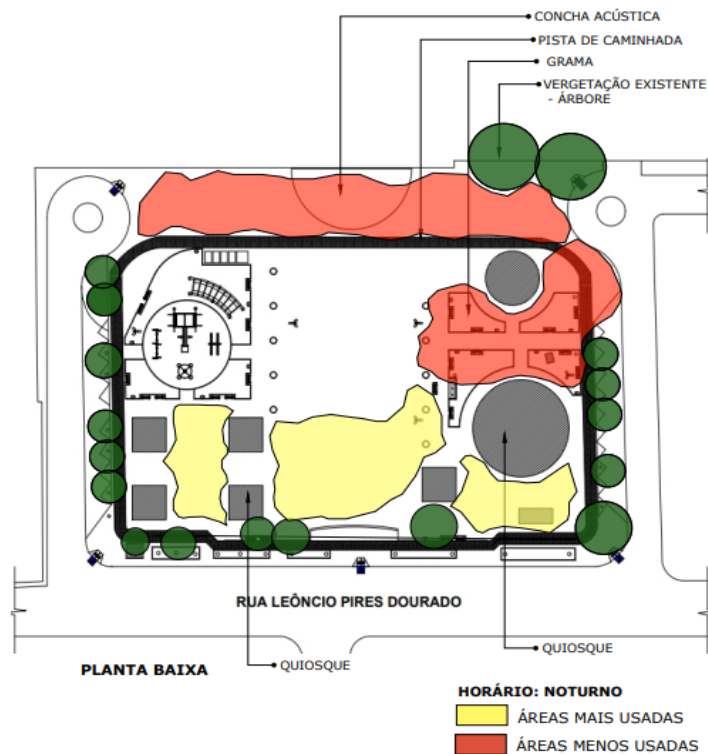


Fonte: Os autores (2022).

A noite já observamos outro tipo de uso, somente a parte dos quiosques são utilizados, onde vende lanches.

1652

Figura 13 - Mapa de uso e apropriação da praça da bíblia no período noturno



Fonte: Os autores (2022).

8. Diagnóstico atual da praça

A praça da bíblia, apesar de sua revitalização ser considerada “nova”, já apresenta várias patologias de degradação, pois o vandalismo presente, corrobora para a tal hiato, além disso, há várias fissuras, descascamento da pintura, mobiliários quebrados, como por exemplo, bancos, parte da academia e principalmente a concha acústica.

Para atenuar essa problemática é preciso mais fiscalização dos órgãos competentes e também conscientização em massa, principalmente dos jovens e adolescentes que são os que mais utilizam a praça, pois sua localização corrobora para isso, como por exemplo está perto de 3 escolas importantes de ensino fundamental e médio, como Escola Nascimento de Moraes, Colégio Militar Tiradentes e Colégio Dom Bosquinho.

Figura 14 - Elementos e mobiliários urbanos da praça da Bíblia



Fonte: Os autores (2022).

9. Questionários e resultados da avaliação

No questionário da praça da bíblia foram entrevistadas 26 (vinte e seis) pessoas no total, sendo 16 (dezesesseis) pessoas no sábado à tarde (16/09/2022) e outras 10 (dez) pessoas foram entrevistadas numa quarta-feira à noite (21/09/2022). Entre as perguntas levantadas algumas foram debatidas no local. Muitas pessoas reclamaram principalmente da falta de segurança, alguns dos entrevistados contaram que uma semana após sua inauguração, já havia indícios de vandalismo na praça principalmente no local da fonte.

Se tudo que tem nela funcionasse, seria excelente. Inclusive a fonte só funcionou na semana da inauguração, pois a bomba foi furtada, serraram o cadeado e levaram. Nunca colocaram outra no lugar” depoimento de Priscila, dona de um “espetinho” no local da praça.

Quadro 01 - Quadro síntese da avaliação pós-ocupação da praça da Bíblia

QUESTIONARIO PRAÇA DA BÍBLIA:					
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1. Qualidade dos brinquedos	0,00%	7,69%	23,07%	30,76%	38,46%
2. Estrutura da concha acústica	0,00%	15,38%	0,00%	46,15%	38,46%
3. Quiosque e lanchonetes da praça	0,00%	84%	0,00%	7,69%	7,69%
4. Iluminação pública	0,00%	23,07%	53,84%	0,00%	23,07%
5. Vagas de estacionamento	15,38%	69,23%	7,69%	7,69%	0%
6. Arborização na praça	7,69%	30,76%	38,26%	23,07%	0,00%
7. Drenagem urbana	15,38%	15,38%	30,76%	30,76%	7,69%
8. Comércio no entorno	23,07%	15,38%	7,69%	38,26%	15,38%
9. Educação física na praça	30,76%	30,76%	7,69%	15,38%	15,38%
10. Estrutura do piso	7,69%	53,84%	15,38%	23,07%	0,00%
11. Acessibilidade	23,07%	53,84%	23,07%	0,00%	0,00%
12. Como você classifica o desconforto térmico	7,69%	30,76%	30,76%	30,76%	0,00%
	MANHÃ		TARDE	NOITE	
13. Qual horário é mais utilizados	7,69%		23,07%	69,23%	
	JOVENS		ADULTOS	IDOSOS	
14. Quem mais utiliza o espaço	61,53%		30,76%	7,69%	
15. O que você mudaria na praça?	Respostas mais frequentes:				
	Manutenção dos brinquedos				
	Mais segurança				
	Mais organização				
	Mais Saneamento Básico				
	Mais zelo				
Mais Limpeza					

Fonte: Os autores (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de sua reforma ser considerada recente, já percebemos várias patologias, casada principalmente por vandalismo, falta de zelo e os materiais utilizados. porém é uma praça bastante utilizada, principalmente por jovens, pois sua centralidade favorece para esse uso, a praça é bem movimentada nos três horários matutino, vespertino e noturno. Na parte da manhã e tarde é mais utilizada por jovens, já a noite é mais utilizada por adultos e idosos no intuito de lazer e educação física. Para resolver tal problemática, deve fazer companhias não sazonais, mentalizando a conscientização em massa, pois o vandalismo é resultado da falta de conscientização, fazendo campanhas e leis severas, pode ajudar a diminuir essa triste estatística.

REFERÊNCIAS

CAZUMBA, Reginaldo Rodrigues. **Revitalização deve transformar praça da bíblia em uma das mais belas da cidade.** Imperatriz, 2016.

CORREIRO POPULAR. **Prevista a inauguração da praça da bíblia.** Imperatriz, 2018.

HANNES, Evy. **ESPAÇOS ABERTOS / ESPAÇOS LIVRES: UM ESTUDO DE TIPOLOGIAS. PAISAGEM E AMBIENTE**, (37), 121-144. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.voi37p121-144>.

LAMAS, J. M. R.G. **MORFOLOGIA URBANA E DESENHO DA CIDADE.** Fundação Calouste Gulbenkian e Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, s/d.

MACIEL, Mariana Altoé. **Uma proposta de lista de verificação para avaliação de praças.** 2016. 123, [2] f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes.

MAGNOLI, M. M. (2006). **ESPAÇO LIVRE - OBJETO DE TRABALHO. PAISAGEM E AMBIENTE**, (21), 175-197. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.voi21p175-197>

MACEDO, S. S., QUEIROGA, E. F., GALENDER, F. C., CAMPOS, A. C. de A., CUSTÓDIO, V., Degreas, H., & Gonçalves, F. M. (2012). **OS SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES NA CONSTITUIÇÃO DA FORMA URBANA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL: PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO (QUAPÁSEL II). PAISAGEM E AMBIENTE**, (30), 137-172. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.voi30p137-172>.

ORNSTEIN, S.W; VILLA, S.B. **QUALIDADE AMBIENTAL NA HABITAÇÃO: AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

O Progresso. **Governo do estado inaugura a praça da bíblia em Imperatriz.** Imperatriz, 2018.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **Desenvolvimento econômico na praça da bíblia.** Imperatriz, 2020.

Voz do Bico. **Após revitalização, praça da beba é entregue à população de Imperatriz.** Imperatriz, 2018.